

CEd 01 RF II



2024

Sumário

ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO	4
BRASÃO DO CED O1 RIACHO FUNDO II.....	6
IDENTIFICAÇÃO.....	7
BREVE HISTORICO DA COMUNIDADE DO RIACHO FUNDO II	7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	9
FUNÇÕES SOCIAIS	18
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	19
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICO-EDUCATIVA.....	19
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	21
CONCEPCÕES TEÓRICAS.....	22
ORGANIZAÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO	23
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UE	31
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	32
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	34
PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS	36
PROJETOS ESPECÍFICOS.....	39
SARAU DA CULTURA DE PAZ	47
PROJETO MONITORIA NA ESCOLA	49
PROJETOS ESPECÍFICOS (NOTURNO)	51
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	53
AEE (Atendimento Educacional Especializado)	54
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	73

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico a seguir é fruto de reuniões com cada setor da comunidade escolar, considerando os resultados das experiências e estudos referentes aos trabalhos realizados nos anos anteriores, além das constatações levantadas pela comunidade escolar à época da eleição para escolha de Diretor deste Estabelecimento de Ensino. Este ano, o Centro Educacional 01 do Riacho Fundo II, doravante denominado CED01RFII, traçou seu Projeto Político-Pedagógico com o intuito de formar cidadãos participativos e engajados socialmente. Para isso, “devemos considerar os vários contextos que compõem junto à escola (família e comunidade) e que permitem as interfaces e estimulam o desenvolvimento e a aprendizagem dos sujeitos” (PARO,2002).

Neste sentido, a prática pedagógica considera o aluno em suas dimensões afetiva, cognitiva e social, não desvinculando nenhuma dessas esferas do indivíduo. Ao mesmo tempo, propõe o alcance da promoção escolar do aluno, por meio do reconhecimento da importância do espaço da escola como local *sui generis* para o desenvolvimento humano, por se tratar de uma instituição social de articulação do crescimento de todos os indivíduos inseridos neste contexto.

O trabalho a ser realizado para este ano baseia-se nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF), considerando-se seis:

- a) **ético-políticos**, com relevante desta que para o exercício da cidadania e cumprimento do direitos e deveres no cotidiano da escola;
- b) **epistemológicos**, diante da discussão sobre as competências e habilidades curriculares que promovam uma aprendizagem significativa e;
- c) **didático-pedagógicos**, no que diz respeito a fundamentações que respaldem as ações docentes frente ao desafio de promover o conhecimento do aluno.

O presente documento está pautado na dialética dos processos formativos e informativos, buscando a formação integral do sujeito, em ambiente favorável às múltiplas aprendizagens, ao contexto sócio-histórico - cultural e à significação dos conteúdos.

Sendo assim, procurar-se-a inserir na prática pedagógica diária a contextualização, a interdisciplinaridade e as adaptações necessárias para o cumprimento de uma proposta que se permita ser dinâmica, flexível, e que corresponda à realidade e à mudança a que possamos estar imersos ao longo de sua realização.

No esforço de construção do presente projeto, foram realizadas reuniões pedagógicas, consultas à comunidade-tanto em reuniões regulares de pais quanto em ocasiões em que a comunidade escolar foi convidada a participar conosco de dias letivos temáticos. Cada momento de discussão, cada sugestão e opinião foram relevantes no processo de construção deste Projeto Pedagógico.

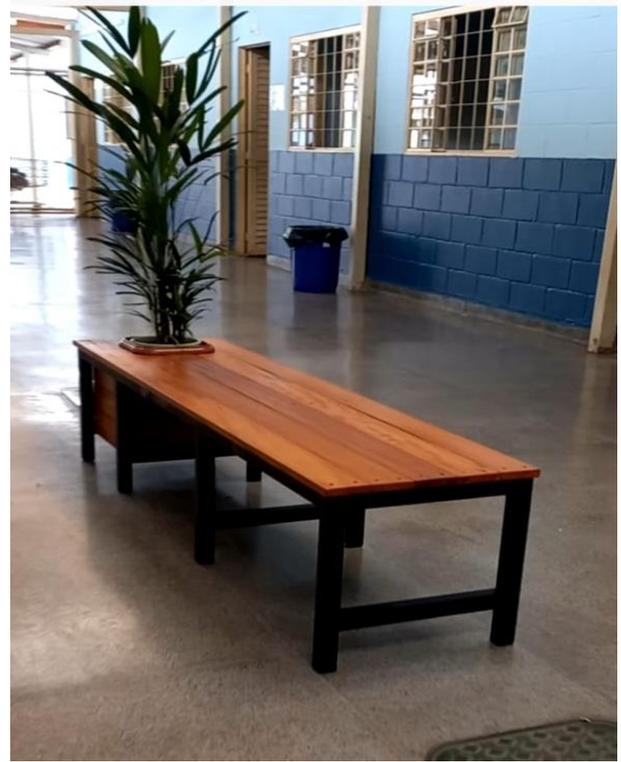
ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

O CED 01 RFII localiza-se na QS18, área especial nº 02 do Riacho Fundo II, cidade satélite do Distrito Federal. O surgimento da escola atendeu às necessidades dos moradores da referida cidade, conforme pedido em audiência pública com os representantes do Governo Distrital.

A escola foi construída durante o ano de 2008 e finalizada em 2009. Por sua vez, foi inaugurada como Centro de Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundo II, em 7 de agosto do mesmo ano. Entretanto, em função da clientela atendida, sua tipologia foi alterada a partir de 06 de outubro de 2009, passando a Centro Educacional 01 do Riacho Fundo II. Seus alunos são oriundos da região do Riacho Fundo II, da Ponte Alta, da Casa Grande, da Asa Alimentos, do Recanto das Emas e do Gama.

Este Estabelecimento de Ensino foi conquistado através de muita luta da comunidade local, por meio de seus líderes, que conseguiram, após alguns anos, uma escola para atender o Ensino Médio, tendo em vista que os jovens da cidade, após concluir o Ensino Fundamental, não tinham outra opção senão a de estudar em outra Região Administrativa.

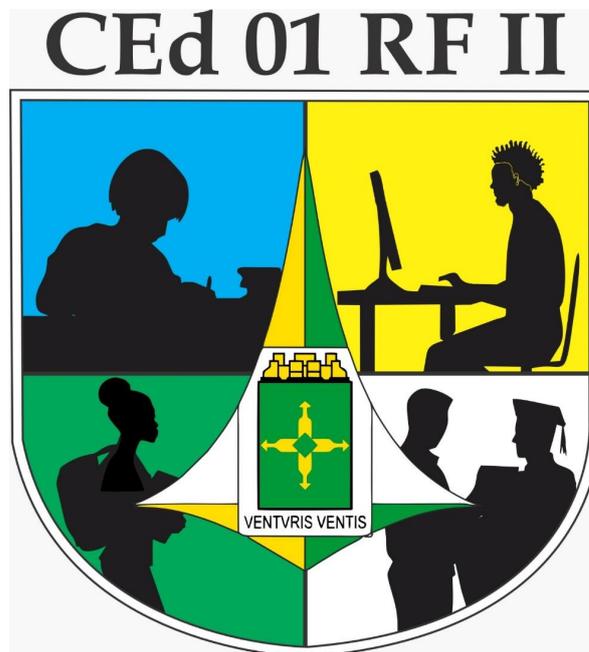




Desde o ano de 2021, o atendimento desta UE passou a ser para os três anos do Ensino Médio no período diurno. No ano de 2022, no diurno, passou a atender ao Novo Ensino Médio, para as turmas da 1ª série do Ensino Médio. Em 2024, ampliou-se para todo período diurno. No período noturno, também serão oferecidas turmas das três séries do Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos nos três segmentos. Já no ano de 2022, no noturno, atendeu somente ao 2º e 3º segmentos da EJA e o Ensino Médio Regular. Já neste ano, somente o 3º segmento da EJA e o Ensino Médio Regular.

A equipe gestora, juntamente com toda a comunidade escolar, têm como principais objetivos a melhoria contínua da qualidade de ensino, o atendimento eficiente à comunidade, a conservação e a melhoria da estrutura física da escola, a valorização dos educandos, dos educadores e, enfim, da educação. Por acreditar na importância da gestão democrática, buscamos incentivar a participação dos pais, alunos, professores e funcionários no que diz respeito às prioridades da escola e do processo de ensino-aprendizagem. Tal incentivo se dá através do fortalecimento do Conselho Escolar e na busca pela implantação do Grêmio Estudantil.

BRASÃO DO CED 01 RIACHO FUNDO II



Considerando as características multi étnico-raciais que formam a identidade da população brasileira, e especialmente a predominância da população negra (preta e parda) na nossa escola – e na região de modo geral – é que a logomarca foi “reinventada”, de modo a contemplar tais aspectos raciais na imagem do brasão. A reiventividade aqui não é arbitrária, pois ela se alinha à um caráter epistemológico da inteligência africana que está presente em muitas tradições da cultura afrobrasileira e também em caráter confluência com culturas ameríndias.

A reivenção é um caráter confluyente do passado e do presente que objetiva manter estruturas elementares de um contexto pretérito (ancestral/tradicional) e ampliar no presente para angariar melhorias de outro tempo. A reiventividade de base africana e afro-indígena é, para todos os efeitos, somatório desses legados históricos com dos princípios elementares dos Direitos Humanos, em que procuramos registrar na nova arte do Ced 01 do Riacho Fundo II todas as pessoas, especialmente as subalterizadas, para que se sejam percebidas de modo desobjetivado, humanizado e identitariamente reparado.

IDENTIFICAÇÃO

Dados da Mantenedora

Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
CNPJ	00.394.676/0001-07
Endereço	SGAN 607 Projeção D – Asa Norte - Brasília

Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional	Centro Educacional 01do Riacho Fundoll
Endereço	QS18 Área Especial 02 Riacho Fundoll
Telefone	3901-2199 e 99643-7603 (WhattsApp/SOE)
Diretoria de Ensino	Coordenação de Ensino do Núcleo Bandeirante
Autorização	Portaria 453, de 06 de outubro de 2009 – Transforma o Centro de Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundoll em Centro Educacional 01do Riacho Fundoll.
Turnos de Funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno.
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas, fases e modalidades	Ensino Médio e EJA (3ºsegmento)

BREVE HISTORICO DA COMUNIDADE DO RIACHO FUNDO II

O parcelamento do Riacho Fundoll foi concretizado em 1994 em área ainda pertencente à região administrativa do Riacho Fundo I. Essa cidade surgiu, portanto, em função da demanda populacional que se reuniu em cooperativas habitacionais. Em 2001, foi criada a Sub-Administração Regional do Riacho Fundo II, que se tornaria uma região administrativa

independente em 2003. Ao longo dos anos a cidade tem alcançado importante desenvolvimento social. Atualmente sofre com inchaço populacional e acredita-se que, nos últimos anos, ela tenha recebido mais de 20.000 novos moradores. Um dado importante é que a população ainda sofre com a baixa oferta , além de outros serviços como: hospital público, delegacia, postos de saúde, corpo de bombeiros, biblioteca pública, escolas, postos de gasolina, bancos, entre outros. Voltando à questão da falta de escolas, o número de vagas ofertadas não comporta a totalidade da população em idade escolar e, estando as salas de aula existentes superlotadas, muitos ainda precisam buscar vagas nas cidades vizinhas.

A estrutura física da escola encontra-se relativamente em bom estado. Por ser uma escola projetada para atender às séries iniciais do Ensino Fundamental, apresenta diversas carências: mais salas de aula para atendimento dos estudantes da cidade satélite, depósito para os materiais poliesportivos, auditório, refeitório, biblioteca com exemplares para a realidade das séries lotadas nesta U.E., laboratório de ciências

A escola possui dois blocos pedagógicos, totalizando 14 salas de aula; 1 laboratório de química/física/matemática/biologia em bom estado e com mobiliário adequado; 1 sala destinada ao funcionamento do Cine Clube Mais Cultura; 1 sala destinada à coordenação dos professores; 1 sala de recursos. Possui também 1 bloco administrativo com salas para secretaria, SOE, supervisores pedagógicos e administrativos, sala de professores e coordenadores com copa, mecanografia e direção. Além disso, possui 1 bloco de serviço com uma cantina, um depósito da cantina, área de serviço, sala de servidores e sala de leitura (Sala Carolina Maria de Jesus), na qual é feito atendimento dos estudantes que possuem algum tipo de transtorno, em especial os TDAH. Conta ainda com 1 banheiro feminino para as alunas e 1 masculino para alunos, 3 banheiros para professores (1 feminino, 1 masculino e 1 para a direção), 2 banheiros para servidores (1 masculino e 1 feminino) e também com 1 banheiro adaptado para Portadores de Necessidades Especiais (PNEs).

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO EDUCACIONAL 01 DO RIACHO FUNDO II

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DE 2024

Corpo Técnico

Direção

Júlio César de Souza Moronari

(Mestre em Artes)

Coordenação e Execução

Adeir Ferreira Alves

(Mestre em Direitos Humanos e Cidadania)

Revisão

Luiza Roure de Aguiar Rodrigues

(Mestra em Sociologia)

Riacho Fundo II, 15 de abril de 2024

Apresentação

A avaliação diagnóstica que realizamos com estudantes do CED 01, entre os dias 22/03 a 12/04 de 2024, tem por finalidade obter informações que nos possibilite compreender melhor o nosso público-alvo, a fim de orientarmos o fazer pedagógico para trabalhos que atendam as demandas apresentadas.

O questionário aplicado foi disponibilizado no dia 22 de março. Assim, como estratégia de divulgação, a supervisão pedagógica e coordenação pedagógica distribuiu individualmente, para os três turnos, um recado impresso – contendo o *QRCode* para acesso ao *link* – incentivando o corpo estudantil para o preenchimento do formulário.

Ao final do prazo para o preenchimento, 12/04, obtivemos 222 (duzentas e vinte e duas

respostas). Observamos que, nos primeiros dias alguns ajustes precisaram ser feitos no questionário, pois havia duas perguntas obrigatórias que não se aplicavam a todas as pessoas.

Sabemos que o perfil da escola se atualiza a cada ano, pois um grande contingente conclui o Ensino Médio e outro contingente equivalente ingressa no Ensino Médio. Considerando as variáveis de idade, renda, moradia, trabalho, o público também passa por muitas modificações, de tal modo que a avaliação diagnóstica que procedemos tem valor de compreensão para o ano corrente; no entanto, pode ser empregado para fins Análise Comparado a partir de amostragens de outros anos com pesquisas aplicadas e as que serão ainda aplicadas.

Para a Análise de Dados replicadas para o Projeto Político Pedagógico da escola, nós selecionamos algumas questões mais pertinentes.

Embora num universo de aproximadamente 1200 estudantes, consideramos o quantitativo de respostas uma boa amostragem com significativo impacto para compreendermos o perfil do público atendido.

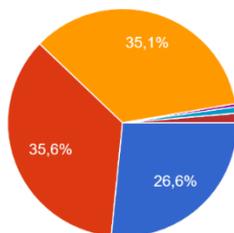
Informações sobre a pesquisa:

Caráter	Qualitativo e quantitativo (quali-quantitativo)
Técnica de Coleta de Dados	Questionário virtual contendo 19 perguntas, sendo a maioria delas fechadas; algumas com única opção de resposta; outras de múltiplas escolhas; e algumas optativas.
Instrumento	Google Forms (através da conta ced012024@gmail.com)
Método	Análise de Dados (Creswel, 2014)
Fonte das imagens	Google Forms

Análise dos Dados

1. Em qual Ano do Ensino Médio você (ou o/a estudante que você representa) estuda? OBSERVE O TURNO

222 respostas



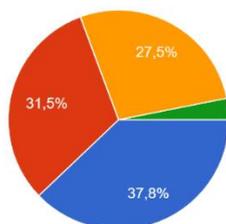
- 1º Ano do Ensino Médio (Novo Ensino Médio, VESPERTINO)
- 2º Ano do Ensino Médio (Novo Ensino...)
- 3º Ano do Ensino Médio (Novo Ensino...)
- 1º Ano do Ensino Médio (Ensino Médi...)
- 2º Ano do Ensino Médio (Ensino Médi...)
- 3º Ano do Ensino Médio (Ensino Médi...)
- 1º Ano do Ensino Médio (EJA, NOTU...)
- 2º Ano do Ensino Médio (EJA, NOTU...)
- 3º Ano do Ensino Médio (EJA, NOTU...)

Considerando que 35,1% dos respondentes são estudantes do 3º Ano do Novo Ensino Médio e 35,6% são estudantes do 2º Ano do Novo Ensino Médio, dentre os respondentes da pesquisa houve maior participação dos estudantes mais antigos, pois somente 26,6% são estudantes do 1º Ano do Novo Ensino Médio.

Ainda acerca da questão 1, podemos observar que 97,3% dos respondentes são do Novo Ensino Médio (Diurno) e apenas 2,7% dos respondentes são estudantes da Educação de Jovens e Adultos e do Ensino Médio Regular (ambos do Noturno).

2. Moradia: A sua residência é

222 respostas



- A) Própria (quitada)
- B) Própria (financiada)
- C) Alugada
- D) Cedida ou de favor

Interessante observar que 69,3% possuem casa própria (financiada ou quitada). O Riacho Fundo II está sendo uma RA estratégica para programas habitacionais tanto federais, quanto distritais. Desse modo, políticas públicas feitas pelo Estado são fundamentais para garantir moradia digna para os estudantes e seus familiares.

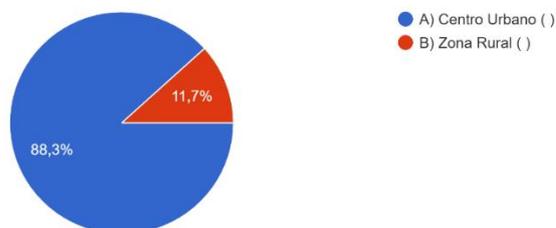
Contudo, observa-se que 27,5% do alunado mora de aluguel, o que pode ocasionar uma grande dinâmica de fluxo migratório, replicando uma característica comum no macro cenário do Distrito Federal.

Desse modo, podemos inferir do aspecto da renda, a propriedade privada demonstra não apenas o poder aquisitivo das pessoas, mas também o perfil socioeconômico no qual elas se enquadram. A partir desta categoria (moradia), podemos compreender também como o *hall* de direitos está associado aos perfis socioeconômicos analisados, e o direito à moradia é o

fundamental.

4. Local da residência

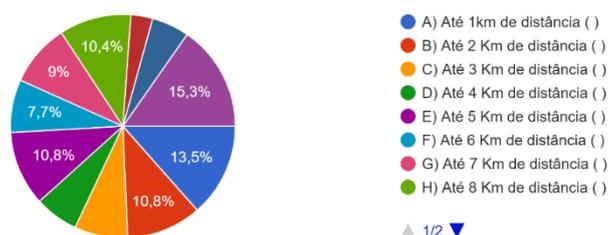
222 respostas



O que chama a atenção para o local da residência é que quase 12% do nosso alunado reside em área rural. Isso nos faz inferir que o aspecto pedagógico da escola precisa balizar-se também pelas características teóricas e pragmáticas que contemple o caráter identitário desta população. Para este quesito, o mais adequado seria uma pedagogia de projetos.

5. Qual a distância aproximada entre a sua residência e a escola? Se possível faça a simulação no celular através do Google Maps ou GPS da sua casa até a escola, ou da escola até a sua casa.

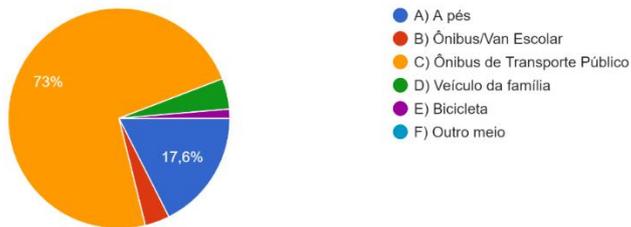
222 respostas



Acerca da distância da residência dos estudantes até a escola, podemos observar variações de grandes distâncias, o que recai na necessidade do uso de meio de transporte motorizado até ela. Ouve-se sempre relatos que o CEd 01 é muito afastado, no entanto, pela amostragem observa-se que ele parece estar num local bem estratégico para atender o diversificado público, porém a distância continua sendo longa para a maioria dos estudantes, uma vez que a escola é próxima de regiões de chácaras, de condomínios de chácaras, de condomínio de casas e de condomínios de prédios.

6. Qual a sua principal forma de locomoção até a escola?

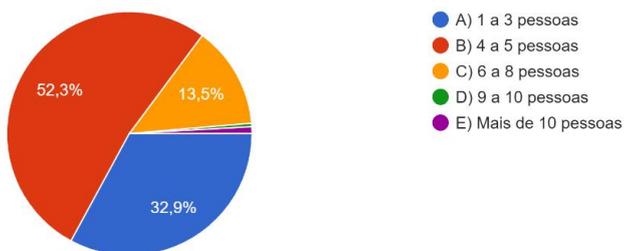
222 respostas



Conforme amostragem, o quantitativo de estudantes que depende de transporte público para chegar até a escola é muito alto (73%). Essa informação é muito pertinente, pois os atrasos nas entradas dos turnos são constantes. Esse fator ocasiona um prejuízo contínuo no processo de aprendizagem, nas faltas e na organização do trabalho pedagógico da escola.

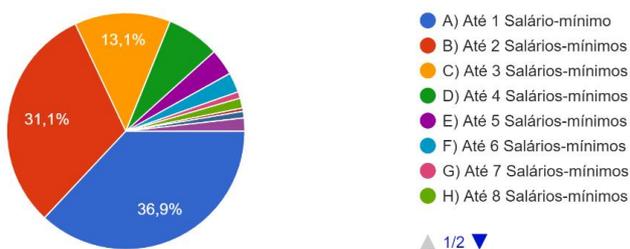
7. Quantos integrantes compõe a sua família?

222 respostas



8. Qual a renda familiar total da sua família? O valor do Salário Mínimo em 2024 é de R\$ 1.100

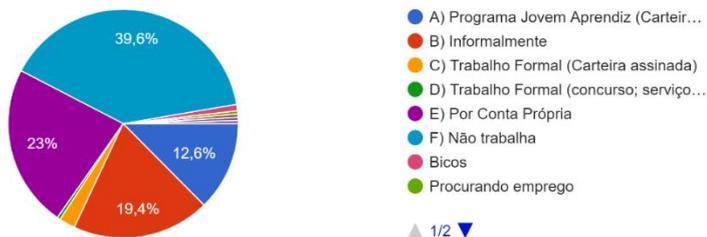
222 respostas



A renda das famílias (compostas por uma média de 3 a 5 pessoas) não ultrapassa 4 salários-mínimos.

9. O/a Estudante Trabalha?

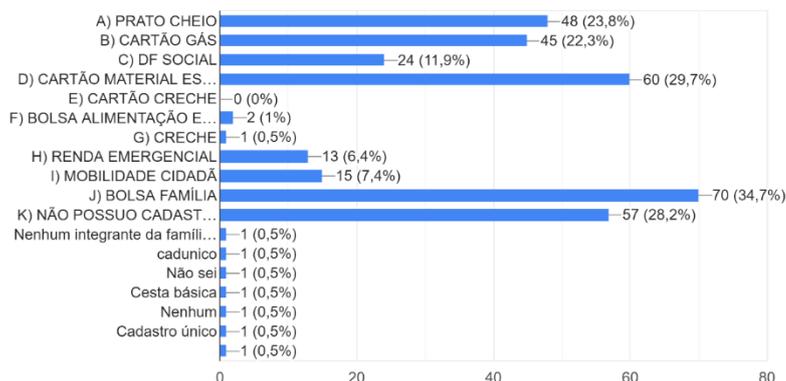
222 respostas



O alunado do CED 01 que não trabalha é de 39,6%. Já os estudantes que trabalham é de 55%, seja em trabalho formal (programa menor aprendiz) ou informal. Esta é uma categoria importante para a análise do perfil do corpo discente, pois, o trabalho também é um dos elementos que contribui para constantes atrasos dos estudantes na chegada do início das aulas, na diminuição do tempo para estudos complementares em casa, ou em cursinhos preparatórios para exames externos.

10. Algum integrante da família possui cadastro em Programas Sociais?

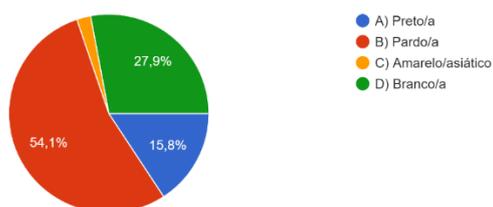
202 respostas



Apenas 28% dos respondentes não possuem nenhum cadastro em políticas públicas sociais. Certamente que, uma mesma pessoa possua mais um benefício social. Esta categoria confirma as anteriores acerca da renda familiar e acerca do trabalho.

11. Como você se identifica racialmente? RAÇA, com base no fenótipo, se refere a cor da pele e traços mais evidentes do corpo da pessoa a partir d...o, da raça branca ou da raça amarela (asiáticos).

222 respostas



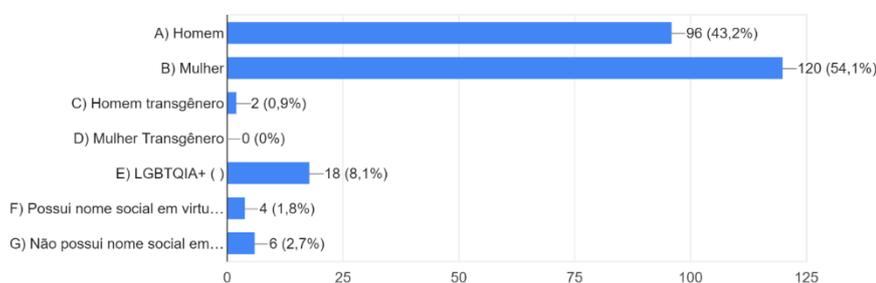
Acerca da categoria raça, 69,9% do público se autodeclara negro. Esta informação de

recorte racial está acima do quadro geral do Brasil (55% da população é negra, Agência Brasil-IBGE, 2023). As razões para compreender a alta concentração da população negra no Riacho Fundo II – acima da média nacional – é justamente o somatório de marcadores sociais, pois, em geral o maior acúmulo de marcadores sociais está nas regiões periféricas do país.

A literatura sobre desigualdades socioeconômicas, especialmente com referência aos estudos do economista Mário Theodoro (2022) e da psicóloga organizacional, diz que a população negra – junto a fatores de classe e de gênero – é a que mais sofre violações de direitos, com efeito, também é a que mais padece em virtude dos exponenciais contextos de desigualdades de renda e de escolaridade.

13. Como você se identificar em termos de gênero e sexualidade?

222 respostas



Em termos de gênero e sexualidade, o CED 01 apresenta um quantitativo superior de mulheres de 11% em relação aos homens; e duas pessoas se autodeclararam ser homens transgênero.

Já no que diz respeito à sexualidade 8,1% dos respondentes autodeclarou ser LGBTQIAP+.

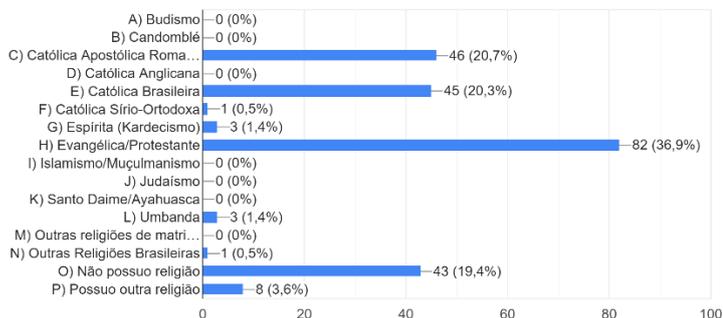
Esses dados reafirmam a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2021 realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a qual aponta que a população urbana da RA Riacho Fundo II era composta por 50,9% do sexo de nascimento feminino. Esses mesmos dados relatam que, quando considerado o cruzamento com a questão sobre sexo de nascimento dessas pessoas, no que diz respeito à orientação sexual, 4,2% dos respondentes eram lésbicas, gays, bissexuais ou outros. Quando consideradas as pessoas LGBTQIA+, ou seja, pessoas transgêneros e/ou lésbicas, gays, bissexuais ou outros, verificou-se uma resposta afirmativa para 5,4% dos respondentes.

Esse demonstrativo revela em que medida os trabalhos pedagógicos precisam se alinhar às diretrizes distritais e nacionais – a partir da diversidade – para efetivação de projetos e campanhas contra quaisquer tipos de intolerâncias sexuais e atos infracionais análogos a crimes relacionados à sexualidade; bem como formulação de protocolos de intervenção em casos que

requeiram um tratamento especializado nos atendimentos desta natureza.

14. Você possui uma religião?

222 respostas



Como sabemos, a religião é um elemento que incide fortemente sobre a cultura. No que diz respeito à categoria religião, o público do CED 01 é de 77,9% de pessoas que se autodeclararam cristãs. Este quantitativo desenha um quadro cultural de alta relevância para pensarmos em que medida o tratamento acerca de algumas pautas anti-hegemônicas pode acionar cenários de opiniões ambivalentes para assuntos em disputa. Há também um número muito expressivo de pessoas que se autodeclararam sem religião (19,4%) Por estas razões, a participatividade e o engajamento dos diferentes públicos nas questões que são de seus interesses é fundamental para pensarmos o coletivo como uma ferramenta para superação de desigualdades além das diferenças e singularidades de cada segmento.

18. O/a Estudante Possui Algum Laudo com Diagnóstico de Deficiências? *Escreva qual. Detalhe também caso o/a estudante possua deficiências, mas ainda está em investigação ou não possua laudo*

Acerca de algum tipo de doença física, transtornos ou déficits, houve uma variedade de respostas, e neste caso não se quantificou os casos, mas os qualificou a fim de compreendermos que basta um estudante com algum tipo de Necessidades Educacionais Especiais para que o fazer pedagógico precise de adequações.

Listamos alguns dos principais registros feitos pelos respondentes acerca de algum laudo fechado, em estudo ou sem laudo de doenças físicas, limitações, transtornos, déficits e/ou outros: déficit de atenção; ansiedade, epilepsia, escoliose; Transtorno do Espectro Autista; Transtorno do Processamento Auditivo Central (DPAC); possui apenas um rim; surdez de um dos ouvidos; asma; baixa visão.

É importante observar que deficiências físicas e déficits são condições que a lei distrital ampara em termos de assistência com direito à monitoria, já os transtornos não possuem esse direito – mesmo sendo um perfil que requeira auxílio pedagógico para um bom desempenho

pedagógico, e diminuição do fracasso escolar.

Referências

Agência Brasil. 2023. **Maior presença de negros no país reflete reconhecimento racial**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-12/maior-presenca-de-negros-no-pais-reflete-reconhecimento-racial>>. Acesso em 14 de abril de 2024.

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Cia das Letras, 2022.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa & projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3 ed. Tradução de Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014. pp. 67 – 109.

DISTRITO FEDERAL. PDAD 2021. Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/pdad-2021-3/>>. Acessado em 21 de abril de 2024.

THEODORO, Mário. **A sociedade desigual**: racismo e branquitude na formação do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

FUNÇÕES SOCIAIS

A dimensão social do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o vértice da pirâmide que tem como base o aspecto político e a atuação pedagógica da escola. O *locus de acontecimento* do projeto é a comunidade que, em uma gestão democrática e participativa, é a protagonista na evocação e na resolução dos desafios e problemas que lhe são pertinentes e inerentes, assim como o são à escola que em função dessa comunidade existe e persiste na consecução de um projeto educacional que vise à transformação desta mesma comunidade.

A realização do pedagógico influencia diretamente o social. O PPP é, por isso mesmo, um documento sempre em processo, isto é, um documento em constante feitura, que tem um inacabamento inerente ao fato de que a sociedade e a comunidade estão em constante mudança. E é justamente este documento que se torna o “documento identidade” da nossa escola tomando-a não como uma realidade acabada, mas como um “campo de possibilidades” (PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO–ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. SEEDF, 2014).

Por este motivo, diante do quadro que se nos apresentou no último diagnóstico da nossa realidade escolar, convidamos os diferentes sujeitos sociais (pais, professores, alunos, coordenadores, direção, servidores, prestadores de serviço) para a construção deste nosso Projeto Político-Pedagógico, que tem na Coordenação Pedagógica o fórum primordial de acompanhamento e de avaliação.

partir da discussão e da reflexão sobre o que se levantou nesses encontros e nas coordenações, chegamos à conclusão de que nossa função social é a de promover a formação de jovens a partir do que poderíamos chamar - sem nos filiar a nenhuma concepção específica com essa denominação - de uma *educação holística*, uma vez que valoriza o todo do sujeito social que é nosso estudante, tomando-o nas esferas afetiva, social e cognitiva. Tal trabalho não prescinde de professores e profissionais motivados, competentes e comprometidos com o Projeto de Cidadania e Meio Ambiente elaborado coletivamente por esta escola, visando à construção de uma comunidade mais justa. O marco fundamental de nossa missão se firma, portanto, em formar o futuro cidadão para a VIDA (ações voltadas para a formação do educando enquanto cidadão atuante) e para o MERCADO DE TRABALHO (ações voltadas para a formação cognitiva e intelectual, preocupadas com exames como o PAS, o ENEM e os VESTIBULARES).

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Seguindo a missão da SEEDF, o CED 01 RF II tem por missão proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

A Missão do CEd 01 é gerir com qualidade, eficiência e eficácia a política educacional com boa formação para a cidadania; formação para a autonomia; boa base teórica para o Ensino Superior – conforme preconiza os princípios do Ensino Médio na LDB. Objetivamos fortalecer também outras políticas públicas de proteção aos direitos básicos e sociais que interseccionam com a educação (alimentação, lazer, cultura).

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICO-EDUCATIVA

As modificações sociais, políticas, econômicas e, em especial, tecnológicas vividas nas últimas décadas exigem uma formação cada vez mais complexa do indivíduo, que deve estar preparado para corresponder de forma participativa a esta realidade moderna. Além de, concomitantemente,

ter de desenvolver princípios como ética, solidariedade, altruísmo, resiliência. Como dialogar com tantos elementos na formação e preparação do aluno para a vida e para o mercado de trabalho é uma das questões centrais da escola e de nosso Projeto. Essas transformações empreendidas nas últimas décadas não se fizeram de maneira harmônica, pacífica e socialmente justa. Em muitos aspectos, são mudanças que ocasionaram visíveis danos à vida social e à natureza. O homem contemporâneo encontra-se diante do desafio de reduzir os conflitos e as desigualdades sociais, conservando e desenvolvendo a sociedade a que pertence. Uma das formas centrais de intervir e mudar uma realidade e uma sociedade é e sempre foi a Educação.

Pensando nesse desafio, o CED 01 RF II pretende fomentar na comunidade escolar o pluralismo de ideias, concepções e ações que levem à autonomia pedagógica em prol do desenvolvimento de estudantes que sejam sujeitos de sua história pessoal e social, preparados para uma realidade em constante processo de mudança.

Nessa perspectiva, nosso Projeto Político-Pedagógico busca estabelecer uma perspectiva de conhecimento e de promoção de ações que visem à construção de conhecimento em consonância com as orientações da LDB e também como Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. A contextualização dos conteúdos com a realidade do aluno e como meio onde ele vive, o respeito à sua experiência anterior de conhecimentos, a reflexão sobre suas experiências de vida são princípios orientadores do nosso Projeto Pedagógico e de nossa Prática Pedagógico-Educativa. Portanto, são relevantes e, por isso, incentivadas e aprimoradas, as operações básicas da mente: conhecer – refletir – agir – avaliar. A partir dessa elaboração, o aluno passa, então, a aprender e a agir reflexivamente, desenvolvendo uma postura interior e exterior que lhe possibilite utilizar o saber conquistado em seu próprio benefício e no do outro.

A fim de aprimorar essa postura e de consolidar nosso compromisso com a vinculação da experiência social -étnico-racial-profissional, os alunos participarão de projetos que envolvam a diversidade de conteúdos e temas, que (re)valorizem sua capacidade de crítica, sua autoestima e seu posicionamento ético e criativo.

As famílias dos estudantes, juntamente com a comunidade escolar, serão envolvidas em projetos e eventos, por meio de *Reuniões de Pais*, *Dia Letivo Temático*, *Semana de Educação para a Vida*, *Feira de Ciências*, *Consciência Negra* e muitos outros momentos de reflexão conjunta sobre a educação dos jovens desta comunidade. Consolidamos, desta forma, o compromisso de nossa escola com o princípio da valorização da experiência extra escolar e com o princípio da gestão democrática consubstanciados na LDB.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Objetivos educacionais desta Instituição de Ensino:

- a)** Promover educação de qualidade, entendida como elemento imprescindível para a socialização e a busca por oportunidades dignas de convivência social;
- b)** Promover a disciplina fazendo cumprir o regimento escolar interno;
- c)** Valorizar e respeitar o professor, o aluno, os funcionários e toda a comunidade;
- d)** Reconhecer a relação entre aluno e professor como construtora de aspectos importantes para a valorização dos indivíduos atuantes neste Estabelecimento de Ensino, tais como o respeito, a solidariedade, a tolerância e a disciplina;
- e)** Considerar a construção do conhecimento como um processo e, neste sentido, articular a realidade social, em cujo contexto está inserido o aluno, aos conteúdos dos componentes curriculares;
- f)** Proporcionar conteúdos e vivências adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade das “condições propostas”: ambiente, material didático, audiovisuais, etc.;
- g)** Possibilitar a participação pedagógica ativa e coerente na concepção das metodologias e avaliações, como instrumentos de promoção do educando;
- h)** Desenvolver a leitura como meio de crescimento intelectual, a fim de formar estudantes mais críticos e formadores de opinião em assuntos pertinentes à sociedade;
- i)** Trabalhar de forma contextualizada e interdisciplinar;
- j)** Promover maior comunicação e informação aos alunos quanto ao PAS, ENEM e VESTIBULARES, por meio de murais, jornais, blogs, etc.;
- k)** Diversificar as aulas, participando de eventos, feiras, saídas de campo e trazendo diversos recursos e outras metodologias dinâmicas;
- l)** Desenvolver uma Cultura Esportiva nos alunos;
- m)** Oferecer aulas de qualidade, interagindo e contextualizando os conteúdos;

- n) Promover ações de valorização do aluno, desenvolvendo a auto estima e buscando a formação do aluno-cidadão;
- o) Fortalecer a parceria *família-escola* como eixo indissociável para a formação integral dos estudantes.

CONCEPCÕES TEÓRICAS

Segundo Aranha (1996), a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, bem como a Pedagogia Histórico-Crítica, busca construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, afim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências (1996, p.216).

O trabalho pedagógico das escolas públicas do Distrito Federal é balizado, principalmente, pelo Currículo em Movimento das Escolas Públicas do DF (2014). Outros documentos, porém, também foram utilizados: Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016), Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.

Na concepção do Currículo em Movimento está incrustada a ideia crítica de que o currículo deve dialogar com elementos críticos e pós-críticos, quais sejam, a reflexão sobre a realidade e a construção de um ambiente em que estejam presentes as diferenças e em que se aprenda a conviver com elas, sejam étnicas, sociais, sexuais. A escola não é um lugar físico, mas uma postura crítica e construtiva diante desta e nesta confluência de realidades.

A busca por uma educação integral é um dos pressupostos teóricos de uma teoria histórico-crítica, uma vez que é na operacionalização de princípios como o da integralidade, da transversalidade, do diálogo escola-comunidade, da territorialidade e do trabalho em rede que podemos desenvolver um projeto de educação integral que se inclua no projeto de educação integral para o Distrito Federal.

Por isso, inúmeros fatores devem ser levados em consideração na confecção e reflexão de nosso PPP, tais como a democratização do acesso à escola para as classes populares, a adequação do conhecimento com teorias e práticas que viabilizem a intervenção transformadora da realidade onde se insere a nossa escola, a construção de uma prática político-pedagógica que seja um instrumento de emancipação do aluno diante da realidade sócio-político-econômica em que ele se insere. Tais instrumentos críticos objetos epistemológicos de luta contra as desigualdades

relacionadas ao sistema de ensino e presentes são na vida da sociedade do DF e do Brasil como um todo.

Para tanto, assumimos como desafio epistemológico e de ação o processo de transformação de nossos estudantes em sujeitos e não objetos da realidade sócio-político-econômica em que se inserem. Além disso, tomamos a experiência dos estudantes como elemento para problematização constante e diária na escola e na sala de aula. Outros pressupostos teóricos de nossa postura são o de mediação do conhecimento acadêmico-científico como saber experiencial do estudante e da comunidade, o de garantia de aprendizagem de todos os estudantes e o de reflexão em busca de práticas que nos levem à humanização. Isso garantirá o sucesso do percurso de construção do conhecimento previsto no Currículo em Movimento, que se inicia na prática social, passa pela problematização, pela instrumentalização e chega à catarse e à síntese como práticas sociais conscientes, bem-sucedidas e retro alimentadoras de novos processos de conhecimento e aprendizado. E assim, alcançamos também os objetivos ligados aos eixos transversais da educação, quais sejam, a educação para a sustentabilidade, a educação cidadã para a promoção dos Direitos Humanos, a educação do campo.

ORGANIZAÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO

O CED01 RFII oferece educação básica em regime de semestralidade e seriado nas etapas de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, com a finalidade expressa de assegurar a formação indispensável ao exercício da cidadania, atuação profissional, continuidade nos estudos de nível superior e desenvolvimento da independência social dos alunos.

Desta forma, a ação pedagógica na Educação Básica está pautada nos seguintes princípios:

- a) princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- b) princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- c) princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da qualidade e da diversidade das manifestações artísticas e culturais.

Na prática, esses princípios se concretizam na oferta de Ensino Médio alicerçada nos princípios que norteiam a Educação Básica e voltada para a inserção do educando na vida em sociedade, valorizando o respeito e a igualdade, numa perspectiva individual e coletiva, de forma crítica.

O Ensino Médio diurno, com duração mínima de três anos, possui carga horária de mil (1.000) horas anuais, distribuídas em duzentos dias letivos. Para o Ensino Médio noturno, também com duração mínima de três anos, a estrutura do ensino está organizada em duzentos dias letivos, com 800 horas anuais. E ainda, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, temos o 3º segmento – Ensino Médio com 1.200 horas, ambos em regime semestral, correspondente a 100 dias letivos cada. A finalidade do ensino concentra-se na preparação e, continuada se diversificadas para o mundo do trabalho e para o exercício ético da cidadania. Também visa ao aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da capacidade para definir e avaliar metas para um aprendizado continuado. Por fim, buscamos a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, estéticos, políticos e filosóficos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Partindo da Estratégia de Matrícula, o Novo Ensino Médio-NEM é organizado em períodos semestrais (estruturado em dois Blocos, I e II), com matrícula anual, e carga horária computada em hora-aula. De acordo com o currículo NEM, o Ensino Médio é organizado em Formação Geral Básica (conteúdo básico) e a Formação Eletiva (conteúdo interdisciplinar) e Projeto de Vida apenas para o 1º Ano.

O Ensino Médio ofertado no noturno é de regime semestral (organizado em dois Blocos, I e II), de matrícula anual, totalizando seis turmas (2 de 1º Ano, 2 de 2º Ano e 2 de 3º Ano).

O Ensino Médio na Modalidade EJA ofertado no noturno é o Terceiro Segmento, totalizando 3 turmas (1 do 1º Ano, 1 do 2º Ano e 1 do 3º Ano).

Em 2024 o Ced 01 do Riacho fundo II nos períodos matutino e vespertino será o ofertado o Novo Ensino Médio. Organizado em dois blocos A (exatas) e B (humanas) com 14 turmas em cada turno.

Matutino (14 turmas):

Bloco A: (exatas) 2º A, 2º B, 2 C, 3º A, 3º B, 3º C e 3º D

Dias de FGB: seg, qua e sex.

Dias de eletiva: ter e qui

Bloco B (Humanas): 2º D, 2º E, 2º F, 3º E, 3º F, 3º G, 3º H.

Dias de FGB: seg, ter e qui.

Dias de eletivas: qua e sex.

Vespertino(14 turmas)

Bloco A: (exatas) 1º A, 1º B, 1 C, 1º D, 1º E, 1º F e 1º G

Dias de FGB: seg, qua e sex.

Dias de eletiva: ter e qui

Bloco B (Humanas): 1º H, 1º I, 1º J, 2º G, 2º H, 2º I, 2º J.

Dias de FGB: seg, ter e qui.

Dias de eletivas: qua e sex.

Noturno (9 turmas)

EJA 3º segmento – 1 ano A, 2 ano A e 3 ano A

E. M. REGULAR

1 ANO K, 1 ANO L, 2 ANO K, 2 L, 3 L e 3 J.

Para 2024, como a total implementação do NEM no turno diurno, além de eletivas, os estudantes passaram a ter também como opção o estudo das trilhas de aprendizagem em conformidade com o planejado e ofertado pela SEEDF. Com base nas listas disponibilizadas e em conformidade com a realidade do aspecto físico da Unidade Escolar, as eletivas escolhidas para o ano de 2024 e as trilhas escolhidas para perdurar para as turmas que se encontram, em 2024 do Novo Ensino Médio são as elencadas abaixo. Vale destacar que a organização do Novo Ensino Médio é em semestralidade, isto é, quando o estudante ingressa no Ensino Médio, ele entra no 1º semestre do Ensino Médio e seguindo, sucessivamente a cada semestre, ao 2º, 3º, 4º, 5º e 6º semestres do

<u>A</u>	<u>FÍS.</u>		2ª A, B, C + 3ª A, B, C, D + 6h ELETIVA (2ª A,B,C) + 6h TRILHA (3ª A,B,C)	26 H	14h	12h	FÍSICA PARA O PAS (2ªSÉRIE)	ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO
<u>A</u>	<u>QUÍM.</u>		2ª A, B, C + 3ª A, B, C, D + 4h ELETIVA (3ª A,B) + 8h TRILHA (2ª A,B,C + 3ª D)	26 H	14h	12h	Química para exames (3ªSÉRIE)	ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO
<u>A</u>	<u>BIO.</u>		2ª A, B, C + 3ª A, B, C, D + 12h TRILHA (2ª A,B,C + 3ª A,B,C)	26 H	14h	12h		ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO
<u>A</u>	<u>ARTE</u>		2ª A, B, C + 3ª A, B, C, D + 10h ELETIVA (2ª B, C + 3ª A,C) + 2h PROJ.VIDA (3ª B, G)	26 H	14h	12h	Fotografia: olhares em foco (2ªSÉRIE)/Tecendo histórias em imagens e sons: produção audiovisual	
<u>A</u>	<u>ESP.</u>		2ª A, B, C + 3ª A, B, C, D + 10h ELETIVA (2ª A, B, C + 3ª A, C)	24 H	14h	10h	Espanhol no PAS/UnB (2ªSÉRIE)/Espanhol no Enem (3ªSÉRIE)	
<u>B</u>	<u>GEO.</u>		2ª D, E, F + 3 E, F, G, H + 10h TRILHA (2ª D, F + 3ª E, F, G)	24 H	14h	10h		LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO
<u>B</u>	<u>HIST.</u>		2ª D, E, F + 3 E, F, G, H + 10h ELETIVA (2ª D, F + 3ª E, F, G)	24 H	14h	10h	Cinema - A arte imita a vida (2ªSÉRIE)/História e cultura afro-brasileira e indígena (3ª SÉRIE)	
<u>B</u>	<u>FILO.</u>		2ª D, E, F + 3 E, F, G, H + 6h ELETIVA (2ª D, E, F) + 6h TRILHA (3ª E, F, H)	26 H	14h	12h	Cinefilosofia	LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO
<u>B</u>	<u>SOCIO.</u>		2ª D, E, F + 3 E, F, G, H + 4h ELETIVA (3ª F, H) +	26 H	14h	12h	Sociologia para exames (2ªSÉRIE)/Sociologia para o Enem (3ªSÉRIE)	LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO

			8h TRILHA (2ª D,E,F + 3ª D)					
<u>B</u>	<u>INGLÊS</u>	BRUNO	2ª D, E, F + 3 E, F, G, H + 12h ELETIVA (2ª D, E, F + 3ª E, F, G)	26 H	14h	12h	Inglês para viagem (2ªSÉRIE)/Língua inglesa para o PAS/Enem (3ªSÉRIE)	

Vespertino

<u>BLOCO</u>	<u>DISCIP</u>		<u>TURMAS</u>	<u>CARGA</u>	<u>FGB (aulas semanais)</u>	<u>I.F (aulas semanais)</u>	<u>Eletivas (2 aulas semanais)</u>	<u>Trilhas (2 aulas semanais)</u>
ANUAL	<u>PORT. 1</u>		1ª A,B,C + 2ª H, I, J + 4h ELETIVA (1ª D, F)	28 H	14h	14h	1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS 1 (1ªSÉRIE)	
ANUAL	<u>PORT. 2</u>		1ª D, E, F, J + 2ª G + 8h ELETIVA (1ª C, G + 2ª H, J)	28 H	14h	14h	1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS 1 (1ªSÉRIE)/1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS 2 (2ªSÉRIE)	
ANUAL	<u>PORT. 3</u>		1ª G, H, I + 2h ELETIVA (2ª I)	14 H			1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS 2 (2ªSÉRIE)	
ANUAL	<u>MAT. 1</u>		1ª A,B,C,D + 2ª H, I, J + 4h ELETIVA (1ª E, I)	25 H	21h	4h	Matemática básica para a vida (1ªSÉRIE)	
ANUAL	<u>MAT. 2</u>		1ª E, F, G, H, I, J + 2ª G + 4h ELETIVA (1ª F + 2ª H)	25 H	21h	4h	Matemática básica para a vida (1ªSÉRIE)/Tópicos de Matemática para exames (2ªSÉRIE)	
ANUAL	<u>ED.FÍS</u>		1ª A,B,C,D,E,F,G, H, I, J + 2ª G, H, I, J + 8h	22 H	14h	8h	História dos esportes (1ªSÉRIE)/A diversidade dos jogos (2ªSÉRIE)	

			ELETIVA (1ª C, G, J e 2ª J)					
ANUAL	<u>P.VIDA</u>		1ª A, B, C, D, E, F, H, I, J + 2ª G, I, J	24 H				
<u>1</u>	<u>FÍS.</u>		1ª A,B,C,D,E,F,G + 12h ELETIVA (1ª A, B, C, D, E, F)	26 H	14h	12h	Física no cotidiano (1ªSÉRIE)	
<u>1</u>	<u>QUÍM.1</u>		1ª F, G + 8h ELETIVA (1ª A, B, F, G)	12 H	4h	8h	Química para o Pas/UnB (1ªSÉRIE)	
<u>1</u>	<u>QUÍM.2</u>		1ª A, B, C, D, E + 4h ELETIVA(1ª D, E)	14 H	10h	4h	Química para o Pas/UnB (1ªSÉRIE)	
<u>1</u>	<u>BIO.</u>		1ª A,B,C,D,E,F,G + 12h ELETIVA (1ª A,B,C,D,E,G)	26 H	14h	12h	Ecosistema em equilíbrio (1ªSÉRIE)/Educação sexual: consciência para o futuro (2ªSÉRIE)	
<u>1</u>	<u>ARTE</u>		1ª A,B,C,D,E,F,G + 10h ELETIVA (1ª A,B,D,F, H) + 2h PROJ.VIDA (1ª G)	26 H	14h	12h	Fotografia: olhares em foco (1ªSÉRIE)	
<u>1</u>	<u>ESP.</u>		1ª A,B,C,D,E,F,G + 10h ELETIVA (1ª A, B, C, E, G)	24 H	14h	10h	Diversidade cultural no ensino de LEM (1ªSÉRIE)	
<u>2</u>	<u>GEO.</u>		1ª H, I, J + 2ª G, H, I, J + 6h ELETIVA (1ª H, I, J) + 6h TRILHA (2ª G, H, J)	26 H	14h	12h	Geografia para o Enem (1ªSÉRIE)	LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO
<u>2</u>	<u>HIST.</u>		1ª H, I, J + 2ª G, H, I, J + 6h ELETIVA (1ª H + 2ª I, J) + 4h TRILHA (2ª G, I)	24 H	14h	10h	Religiões: mitos, elementos e diversidade (1ªSÉRIE)/O que é essa tal de Ideologia? (2ªSÉRIE)	LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO
<u>2</u>	<u>FILO.</u>		1ª H, I, J + 2ª G	26 H	14h	12h	Filosofia para o PAS	

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UE

No aspecto pedagógico, a escola aderiu à organização em Semestralidade no sistema anual, para as turmas do Ensino Médio Regular, na 3ª série diurno e nas 1ª, 2ª e 3ª séries do noturno; no sistema de etapas da Educação de Jovens e Adultos do 3º Segmento, no noturno, e, mais recentemente, ao sistema de semestralidade, em ciclos, no Novo Ensino Médio, nas 1ª e 2ª séries do diurno, com a finalidade de melhor atender as necessidades dos estudantes e também alcançar por meio das aprendizagens propostas para uma formação integral do estudante.

O trabalho pedagógico possibilita o planejamento coletivo e entre pares. Entendemos a proposta de que a coordenação pedagógica seja um espaço de formação contínua essencial para nortear o trabalho do professor, principalmente por tratar assuntos relacionados aos planejamentos e aos projetos que devem ser elaborados coletivamente. Por isso, as práticas precisam de constante aprofundamento teórico, nesse sentido as capacitações são propostas a partir da necessidade dos professores, mediante levantamento prévio.

A instituição busca cumprir as diretrizes pedagógicas para a organização escolar da educação em ciclos, segundo tais diretrizes, a gestão democrática deve “possibilitar espaços de reflexão e debate acerca dos desafios a serem enfrentados das alternativas para sua superação” (SEDF, 2014, p. 20-21). Para tanto, as decisões e discussões que cercam o fazer pedagógico são coordenadas pela equipe gestora, junto com a coordenação pedagógica e ocorrem coletivamente em forma de fóruns discursivos, de modo que todos os educadores se façam partícipes de todas as atividades, projetos, festividades e demais ações ocorridas no interior da instituição. Entendemos que o espaço da coordenação pedagógica deve ser marcado pelo constante diálogo entre os pares, favorecendo a construção de estratégias Pedagógicas que possam redimensionar todo o processo de ensino-aprendizagem. Para uma melhor organização dos tempos e espaços, toda equipe precisa estar envolvida, participando ativamente; por isso elaboramos uma rotina pedagógica:

- **Reunião Pedagógica Coletiva:** Acontecem todas às quartas-feiras, no horário de coordenação de cada turno, com o objetivo de organizar e planejar coletivamente as atividades pedagógicas semanais, refletir sobre a prática pedagógica, com momentos de estudos e oficinas, além de decisões administrativas coletivas. Com a participação do corpo docente, incluindo equipe gestora, coordenadora pedagógica,

orientadora educacional, professor da sala de recursos generalista e professoras readaptadas;

- **Formações:** Nos espaços dedicados à Coordenação Coletiva, acontecem as formações feitas por profissionais da própria escola e/ou convidados. Os temas abordados são sugeridos pelos professores regentes de acordo com a necessidade do grupo, pelas observações da Equipe Pedagógica e pela Secretaria de Educação;
- **Conselhos:** Nos finais de bimestre – para o Ensino Médio Regular – a coordenação pedagógica aprecia os resultados alcançados pelos estudantes e as faltas, como também delimita ações a serem Desenvolvidas para a orientação e recuperação dos estudantes. Salientamos que em 2024 nosso quadro de Coordenador Pedagógico está completo.

Planejamento Bimestral: É realizado quinzenalmente, com toda equipe pedagógica e corpo docente por grupos. É um momento de estudo do Currículo/planejamento Curricular e planejamento de aulas, projetos e atividades a serem desenvolvidas pelos grupos.

AValiação DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação das aprendizagens do CED01 RFII busca desenvolvimento da formação do estudante, por meio das avaliações que forneçam, no decorrer do processo, a reflexão sobre a própria construção do conhecimento, propiciando ao professor e estudantes o redimensionamento de suas ações em busca dos objetivos educacionais.

Conforme as novas Orientações Curriculares – Ensino Fundamental/ Séries e Anos finais e Ensino Médio – e as Diretrizes Pedagógicas de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica, a avaliação pretende assumir um caráter efetivamente formativo e contínuo, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos estudantes. Sabemos que uma boa prática avaliativa deve ir além do medir, do verificar, do classificar; precisa oferecer muito mais do que um índice quantitativo, deve permitir uma avaliação diversificada, utilizando-se vários instrumentos e procedimentos avaliativos, não sendo aceita uma forma única como critério de aprovação ou reprovação. Pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros, são recursos que possibilitam que a ação avaliativa esteja a serviço da aprendizagem.

Em uma concepção pedagógica mais moderna, a educação é concebida como experiência de vivências múltiplas, agregando o desenvolvimento total do estudante. Assim, avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar de uma forma dialógica os conhecimentos construídos e as dificuldades. Nesse processo, temos o erro como pista que indica como o estudante está relacionando o conhecimento que já possui com os novos que vão sendo adquiridos. Isso implica uma melhor compreensão dos conhecimentos solidificados e concretiza a interação necessária em um processo de construção e reconstrução. O erro, neste caso, deixa de representar a ausência de conhecimento adequado. Toda resposta ao processo de aprendizagem, seja certa ou errada, é um ponto de chegada, por nos trazer conhecimentos que já foram construídos e absorvidos e um novo ponto de partida para um recomeço, possibilitando novas tomadas de decisão.

A intenção não é o aluno tirar nota e sim “aprender”. Uma vez que ainda exista nota, que ela possa ser utilizada realmente como um identificador para o professor da prova

O Projeto Pedagógico desta escola permite a construção de estratégias específicas como as aulas de reforço e o Projeto Oficinas Temáticas, os quais têm a finalidade de construir habilidades individuais. Com a intenção de cumprir esse quesito, consideram-se pertinentes as adequações metodológicas e curriculares para uma prática que, de fato, contemple a eficiência do processo de formação do conhecimento e da prática pedagógica.

Enfim, concretamente, a escola tem um momento de realização das provas bimestrais por unidade curricular, agendadas na chamada semana de provas. Além da semana de provas, o professor deve adotar outras formas de avaliação, sendo que a nota será composta por 30% de Itinerários formativos e 70% Formação Geral Básica, incluindo pontuações específicas para projetos pedagógicos, tais como: Projeto Tô Ligado na Energia, Projeto de Redação, jogos escolares. Além das, há avaliações contínuas, testes, avaliações formativas, trabalhos e projetos que compõem o resto da nota. Há, também, recuperações paralelas e contínuas.

A prova de redação é realizada 2 vezes ao ano em dias específicos e feita no formato da prova do ENEM. Para preparar os alunos, os professores dão aulas sobre o formato do texto e da prova como também oficinas de redação são realizadas em datas específicas.

As provas dos alunos especiais são adaptadas e realizadas individualmente, isto é, com o acompanhamento dos monitores.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE CENTRO
EDUCACIONAL 01 DO RIACHO FUNDO II

Equipe Gestora:
Diretor: Julio Cesar Moronari
Vice: Adeir Ferreira Alves
Supervisor Diurno: Jonas Freire
Supervisor Noturno: Humberto

Objetivo geral	Objetivos específicos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir as aprendizagens dos estudantes do E.M, respeitando as diversidades. Desenvolver nos estudantes	Implementar, acompanhar e avaliar a proposta pedagógica da escola. Reconhecer, compartilhar e refletir sobre a diversidade global.	Efetivar de forma interdisciplinar os projetos do PP. Acompanhar e avaliar suas ações. Identificar e acompanhar de forma individual o aluno com	Promover, através do espaço da coordenação pedagógica, a reflexão avaliativa das ações. Incentivar a participação dos professores nas ações pedagógicas da escola. Construir as estratégias de intervenção; - Dinamizar, acompanhar e avaliar os Projetos Cidadania e Meio Ambiente; - Divulgar os cursos profissionalizantes e de	Através do envolvimento do grupo no desenvolvimento das ações. Avaliações Institucionais Avaliações Bimestrais e Conselhos de	Diretor, vice-diretor, supervisores, coordenadores, professores, pais e estudantes.	Durante o ano letivo.

<p>a consciência de construir o futuro pessoal profissional e acadêmico</p>	<p>Estimular a importância da formação Profissional e acadêmica.</p>	<p>dificuldade e/ou defasagem. Ampliar o conhecimento a cerca da bagagem cultural. Ampliar ações aos estudantes sobre o acesso aos programas de governo. Ex: Cursos técnicos e universitários.</p>	<p>graduação; Efetivar junto ao SOE o acompanhamento dos estudantes e ações voltadas para o conhecimento dos cursos profissionalizantes, univer- sidades e formas de acesso. -Realizar avaliações e aulas no modelo do ENEM e avaliações de larga escala. Avaliações como diagnóstico para as aprendizagens. -Realizar avaliações e aulas no modelo do ENEM e avaliações de larga escala.(EM) - Promover palestras informativas sobre as formas de acesso às Universidades.</p>	<p>Classe Verificação junto às Avaliações de larga escala o desempenho da escola. Através do desempenho do estudante nas atividades regulares.</p>		
---	--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Para cada segmento e função da escola, um Plano de Ação Específico foi criado e outros ainda estão em desenvolvimento, pois aguardávamos a finalização da avaliação do diagnóstico social do corrente ano para pensar estratégias de desenvolvimento de trabalhos específicos.

Alguns Planos de Ação específicos se tornaram projetos, a exemplo do Sarau da Cultura de Paz, que ocorre todas as terças-feiras nos intervalos maiores dos estudantes. Nestes momentos, diversas atividades interventivas artístico-culturais são realizadas no sentido de promoção da paz, no combate à violência e na mobilização em prol de algum tema voltado para questões de direitos humanos.

O fazer pedagógico do CEd 01 está passando por um processo de unificação e integração de projetos, de turnos de trabalho e de equipes, pois observamos uma crescente tendência em setorizar e fragmentar demandas a partir das especificidades das equipes. Por estas razões é que as coordenações pedagógicas funcionam como troca de saberes, em que o corpo docente e demais segmentos (supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, pedagogia, orientação educacional e sala de recursos) desenvolvem em caráter interdisciplinar um conjunto de Ações Específicas para orientar e fundamentar trabalhos pedagógicos, a exemplo, do projeto semestral de redação, projeto Tô Ligado na Energia, incentivo à criação do grêmio estudantil e a festa junina de 2024 denominada Festa Junina da Diversidade Cultural do CEd 01.

A organização curricular do CED01 RFII considera a importância do desenvolvimento das habilidades de forma interdisciplinar, priorizando os interesses dos estudantes ao favorecer a apropriação do saber de modo sistematizado e incentivando a busca do conhecimento.

Em 2024, o currículo será reforçado pela valorização dos aspectos humanos, de modo enfático e dinâmico, considerando a própria origem dos indivíduos. Trabalharemos com temas transversais (Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade e Diversidade) como proposto no currículo e visando propiciar a conexão entre os componentes curriculares, além de utilizarmos metodologias lúdicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

Não obstante a adoção integral do currículo em movimento como base para o planejamento e ações pedagógicas em sala de aula, os trabalhos também terão como fonte norteadora as matrizes constantes do subprograma de avaliação seriada da UnB –

PAS (sub programas 2018/2020,2019/2021e2020/2022), haja vista que propiciar uma formação que possibilite aos alunos o ingresso na universidade é um dos focos constantes do nosso plano de ação.

Além disso,serão aplicados,durante todo o ano,os conteúdos referentes às exigências da Lei nº 11.645/08 que regulamenta a importância dos estudos sobre a CulturaAfro-Brasileira e Indígena, bem como o de Prevenção ao Uso de Drogas (Lei nº7.663/10).

De acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF, as quatro grandes áreas de conhecimento são Linguagens, Ciências Naturais, Matemática e Ciências Humanas, Os conteúdos desenvolvidos, habilidades esperadas e objetivos desejados são específicos de cada área e também se relacionam entre si.

O multiletramento é o objetivo de uma escola que queira criar cidadãos capazes de se inserir criticamente no mercado de trabalho e na vida mais ampla da sociedade. Multiletramento que dizer que o sujeito de conhecimento será capaz de ler e produzir textos escritos e orais de gêneros diversos, utilizando tecnologias, mídias e a linguagem digital,formando assim cidadãos críticos leitores.

A capacidade de ler e entender conteúdos das áreas de matemática que levem o aluno a compreender os conceitos, procedimentos e situações matemáticas é outro objetivo que envolverá vários conteúdos dessa área de conhecimento.

Assim como,conteúdos ligados à vida no nosso planeta, à sustentabilidade,à história e aos aspectos geográficos de nossa sociedade. Além da compreensão política de todos esses fatores.

A seguir serão descritos sucintamente os projetos pedagógicos desenvolvidos na escola. Todos os projetos apresentados são fruto do debate ocorrido durante a Semana Pedagógica, em fevereiro deste ano, aprofundados durante as coordenações, com a participação de todo o corpo docente, considerando a finalidade de enriquecer o currículo, empreender novas formas de levar o conhecimento ao aluno e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

13.1 DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Viabilizar, com os professores, o estudo e reelaboração do Projeto Pedagógico, da Proposta Pedagógica Curricular e do Regimento Escolar Interno;
- Coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do Projeto Pedagógico e do Plano de Ação do estabelecimento de ensino;
- Participar e intervir, junto à direção, na organização do trabalho pedagógico escolar, no

sentido de realizar a função social escolar e a especificidade da educação escolar;

- Participar da elaboração de projetos de formação continuada dos profissionais do estabelecimento de ensino, que tenham como finalidade a realização e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;
- Organizar, junto à direção da escola, a realização dos Pré-Conselhos e dos Conselhos de Classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido no estabelecimento de ensino;
- Coordenar a elaboração e acompanhar a efetivação de propostas de intervenção decorrentes das decisões do Conselho de Classe;
- Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social;
- Coordenar a análise de projetos a serem inseridos no Projeto Pedagógico do estabelecimento de ensino;
- Acompanhar o processo de avaliação institucional do estabelecimento de ensino;
- Organizar as reposições de aulas, acompanhando junto à direção as reposições de dias, horas e conteúdos aos discentes;
- Organizar registros de acompanhamento da vida escolar do aluno;
- Organizar registros para o acompanhamento da prática pedagógica dos profissionais do estabelecimento de ensino.

PROJETOS ESPECÍFICOS

Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professores Responsáveis	Avaliação do Projeto e do Projeto
<p>-Projeto Oficinas Temáticas para o PAS</p>	<p>-Abordar os tópicos e conteúdos relacionados com as matrizes do PAS.</p>	<p>– Por meio da apreciação minuciosa dos planejamentos individuais de cada professor em seus respectivos componentes supervisão/coordenação e professores farão um levantamento dos temas que não serão abordados em sala de aula no período regular, em função da limitação do número de aulas previstas no calendário letivo. Em seguida, os planejamentos serão comparados com as respectivas matrizes dos subprogramas do PAS para determinação dos temas que serão trabalhados no projeto de forma complementar;</p>	<p>-Professores dos respectivos componentes curriculares.</p>	<p>1-Questionário direcionado aos alunos sobre o aproveitamento do ensino aberto para sugestões de alterações metodológicas e melhorias.</p> <p>–Ao término de cada oficina poderão ser aplicados simulados sobre os temas abordados e será verificado o desempenho individual e geral dos participantes.</p> <p>–Será feito um levantamento da</p>

–Após a delimitação dos temas, será estabelecido um cronograma de encontros com periodicidade semanal. Cada profissional submeterá à supervisão previamente um planejamento com a previsão de duração da oficina. Os encontros serão realizados em cronogramas especiais previamente planejados.

– Divulgação em sala de aula das oficinas com abertura para inscrição dos alunos. Caso a procura supere a capacidade físicas salas onde se realizarão os encontros, os alunos serão selecionados por sorteio.

adesão, participação e permanência dos alunos no projeto.

– As oficinas terão início já no primeiro bimestre e se estenderão até as vésperas das provas do PAS.

– As oficinas ocorrerão na forma de aulas, palestras, seminários, grupos de debate e discussão.

Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professores Responsáveis	Avaliação do Projeto e no Projeto
<p>- Projeto Aulões REDAÇÃO E QUESTÕES - ENEM</p>	<p>Trabalhar especificamente a resolução de questões e temas de redação constantes nos exames anteriores.</p> <p>Familiarizar os alunos com as provas, tipologias de questões, estratégias de resolução e características da redação</p> <p>Buscar melhorar o desempenho individual e geral dos nossos alunos nos</p>	<p>Divulgação de calendário com formação das turmas, datas dos encontros e temas abordados.</p> <p>As atividades realizar-se-ão no em cronogramas específicos, e terão duração de 2horas.</p> <p>Distribuição de listas de questões durante a semana anterior ao encontro e resolução das referidas questões com o professor do componente. As questões trabalhadas abarcarão os conteúdos já abordados em sala de aula pelos professores.</p> <p>Os aulões serão organizados durante o ano letivo.</p>	<p>- Professores dos respectivos componentes curriculares.</p>	<p>- Ao término dos encontros, o professor discutirá com os alunos sobre o rendimento individual e a necessidade de permanecer no tema trabalhando outras questões ou avançar para diferentes temas.</p>

	referidos exames			
Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professores Responsáveis	Avaliação do Projeto e do Projeto

<p>- Projeto De Olho no PAS</p>	<p>Levar ao conhecimento dos nossos alunos informações gerais sobre a Universidade de Brasília, tais como funcionamento, estrutura física, cursos oferecidos, formas de ingresso e permanência, cotidiano acadêmico e assuntos diversos relacionados. Fomentar o interesse pela formação acadêmica.</p>	<p>Promoção de visitas agendadas ao espaço do campus, de modo a abarcar o maior número possível de alunos, e priorizando a visita para os alunos de 1º ano. Divulgação de datas importantes como períodos de inscrição, solicitação de isenção de taxas de inscrição, divulgação das matrizes e editais. Realização de palestras e seminários com ex-alunos que atualmente estudam na UnB.</p>	<p>- Professores dos respectivos componentes curriculares.</p>	<p>- Questionários e grupos de discussão sobre as atividades realizadas.</p>
<p>Projetos</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Principais Ações</p>	<p>Professores Responsáveis</p>	<p>Avaliação do Projeto e do Projeto</p>
<p>FESTA CULTURAL ARRAIÁ DA DIVERSIDADE DO POVO BRASILEIRO</p>	<p>Estimular a valorização da cultura do povo brasileiro. Através das danças, tradições e comidas típicas.</p>	<p>- Pesquisa e produção cultural; - Apresentações de danças tradicionais; - Produção e degustação de comidas típicas; - Gincanas de conhecimentos,</p>	<p>Comunidade escolar.</p>	<p>O projeto será avaliado nas coordenações pedagógicas e conselho de classe.</p>

		<p>dinâmicas de cooperação e competição;</p> <p>-Saídas pedagógicas e culturais (externas à escola)</p>		
<p>Passeios pedagógicos culturais</p>	<p>Possibilitar a vivência de aprendizagens em ambientes extra escolares.</p>	<p>- Participação em Eventos culturais e artísticos.</p> <p>- Visitações em feiras, museos, parques, monumentos históricos, centros históricos, palácios governamentais e universidades</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>O projeto será avaliado nas coordenações pedagógicas e conselho de classe.</p>
<p>-VII JICED (jogos interescolares do CED01).</p>	<p>Estimular a socialização e integração entre os alunos do CED 01 do RF II, promovendo uma gincana esportiva/cultural.</p> <p>Promover a integração, cooperação e confraternização educativa dos alunos e equipe escolar, além de incentivar a prática de exercícios físicos como</p>	<p>Divulgação do cronograma de atividades esportivas com previsão de acontecimento para o início do segundo semestre, no mês de outubro.</p> <p>Realização dos jogos interclasses.</p>	<p>-Professores de Educação Física, Direção, supervisão, coordenação e todo o grupo de professores.</p>	<p>-Questionários direcionados aos alunos e professores.</p>

	<p>elemento fundamental Para a qualidade de vida..</p>			
--	--	--	--	--

Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professores Responsáveis	Avaliação do Projeto e do Projeto
<p>- Acompanhamento das Recuperações Processuais.</p>	<p>- Acompanhar o processo de recuperação processual a ser conduzido pelos professores, durante os bimestres, para aqueles alunos que não atingiram a média mínima para a aprovação naqueles componentes</p>	<p>Divulgação, no início do segundo semestre, da listagem dos alunos em processo de recuperação. Os alunos em recuperação comprometer-se-ão a entregar as atividades de recuperação inexoravelmente nos prazos estabelecidos e publicizados em cronogramas mediante assinatura em termo específico.</p>	<p>- Professores responsáveis pelos respectivos componentes. Quando os professores optarem por provas, estas deverão ser submetidas</p>	<p>-Discussão dos processos de recuperação nas coordenações coletivas e conselhos de classe.</p>

	<p>trabalhados exclusivamente no primeiro semestre.</p>	<p>As atividades para a recuperação envolvem:</p> <p>Distribuição de listas de exercícios e estudos dirigidos com prazo de entrega definidos.</p> <p>Divulgação das datas das provas de recuperação ao longo do semestre, priorizando a realização de várias</p>	<p>previamente à supervisão para apreciação.</p>	
		<p>Atividades avaliativas em diferentes momentos.</p> <p>-Divulgação das datas dos plantões de recuperação, com previsão de periodicidade semanal, ao correr no contraturno.</p>		

SARAU DA CULTURA DE PAZ

PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E ANTISSEXISTA

APRESENTAÇÃO

O Centro Educacional 01 do Riacho Fundo II, em consonância com Memorando Circular Nº 4/2024 - SEE/GAB/AESP, de 16 de janeiro de 2024 (Processo SEI 00080-00008732/2024-35), que trata sobre a força conjunta de diferentes instituições do Governo do Distrito Federal-GDF para trabalhar no âmbito pedagógico sobre Cultura de Paz nas escolas, desenvolveu o projeto SARAU DA CULTURA DE PAZ.

O projeto tem um caráter interventivo nos temas dos direitos humanos, especialmente no que diz respeito à diversidade preconizada no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal-SEEDF. As intervenções feitas através da arte (música, poesia, literatura, teatro, pintura, exposições, rodas de conversa) ocorrem semanalmente. Em outros momentos (os formativos, por exemplo) o SARAU DA CULTURA DE PAZ envolverá palestras, campanhas, ações pedagógicas mais abrangentes.

O SARAU DA CULTURA DE PAZ iniciou a sua parte de implantação sensibilizando a comunidade escolar com a arte e a cultura, porém não se encerra aí. As temáticas relacionadas aos direitos humanos ganharam forma, aprofundamento e engajamento paulatinamente. Esse processo foi pensado para ser construído da base para o topo da Unidade de Ensino, de tal modo que o corpo diretivo pensou a semeadura dele apenas.

O segundo momento, o de aprofundamento, formação, articulação com outras instituições, imersões em campos (quilombos, territórios indígenas, museus...) contará com uma imersão fundado em vivências, práticas, rodas de conversa e conhecimentos já adquiridos pelo sarau

JUSTIFICATIVA

Sempre quando falamos em direitos humanos e/ou cultura de paz, um grande cenário de disputas ideológicas, teóricas e partidárias ocupam boa parte do tempo e das estratégias em e para os direitos humanos. Pensando nas grandes dificuldades

e desafios que contornam esse tema, o CEd 01 do Riacho Fundo II pensou justamente em realizar intervenções artístico-culturais envolvendo todos os segmentos da comunidade escola, inclusive pensando na participação e envolvimento de todas as pessoas.

As pesquisas de mestrado e de doutorado do diretor e vice-diretor em direitos humanos estão contribuindo para pensar um campo prático de imersão nos direitos humanos. A prática docente do segmento docente está contribuindo também para pensar e praticar os direitos humanos numa perspectiva cotidiana, contínua e operativa.

As maiores dificuldades que já enfrentamos no curto tempo da execução do projeto já em curso é a aquisição de material (acervo bibliográfico) e despesas com passeios a centros culturais e locais de contatos com instituições (universidades, museus, parques, cinemas), movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais (quilombos e territórios indígenas).

(Flyer de lançamento do Sarau da Cultura de Paz)



PROJETO MONITORIA NA ESCOLA

O projeto Monitoria na Escola tem como principal função estimular o papel de liderança nos estudantes monitores. Eles se tornam modelos para seus colegas, demonstrando compromisso com o sucesso acadêmico coletivo e desenvolvendo habilidades de comunicação e organização.

Além disso, ao trabalhar em estreita colaboração com a coordenação, os monitores têm a oportunidade de desenvolver habilidades administrativas que são valiosas em qualquer área da vida.

Em resumo, a monitoria no Ensino Médio é uma ferramenta poderosa para promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento pessoal dos alunos. Ao criar um ambiente de aprendizado colaborativo e solidário, essa prática contribui significativamente para o crescimento e o bem-estar da comunidade escolar como um todo.

Os estudantes passarão por uma seleção e atuarão em dias programados pela coordenação com as seguintes atribuições:

Principais funções:

Ligação entre professores e coordenação;

Observar movimentação na escola e comunicar à coordenação;

Entregar aos professores atividades reproduzidas ou materiais solicitados;

Auxiliar na confecção dos murais da escola;

Auxiliar na entrada dos turnos, observando carteirinha e vestuário adequado ao ambiente escolar;

Auxiliar e orientar os alunos durante os intervalos quanto à resolução de problemas. (Qual servidor procurar para solucionar as questões)

Auxiliar na sala de leitura, organizando livros e controle de entrada e saída.

PROGRAMA EDUCATIVO NEOENERGIA BRASÍLIA - PROJETO EDUCAÇÃO COM ENERGIA

Apresentação

O projeto "Educação com Energia" e suas iniciativas "Aulas de Energia", "Festival TÔ Ligado na Energia e Energia que Transforma" estão em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF, especialmente, no que se diz respeito aos princípios de educação integral do Currículo em Movimento como integralidade, territorialidade, transversalidade, intersectorização, diálogo escola e comunidade e trabalho e aos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e/ou Educação para a Sustentabilidade. O projeto está alinhado à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 22, que prevê: "A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".

Objetivo Geral

O objetivo do Projeto "Educação com Energia" é capacitar estudantes e professores,

tornando-os multiplicadores dos conceitos relativos ao uso seguro e eficiente de energia elétrica nas residências, visando à mudança de hábitos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e atuando no combate ao desperdício junto aos estudantes e indiretamente às suas famílias na área de concessão da Neoenergia Brasília.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mediar conhecimentos e informações sobre o uso eficiente e seguro de energia elétrica e promover o combate ao desperdício, de formaitinerante por meio da Unidade Móvel, através de oficinas culturais e artísticas como “Festival Tô Ligado na Energia” e por meio da formação de professores na metodologia do projeto “Energia que Transforma”, com carga horária de 22 horas, compreendendo dois módulos sendo eles: Conhecimento Técnico (palestras) e Aplicação Metodológica (vivências didático pedagógicas);
- Apresentar aos estudantes e professores a importância da eficiência energética como forma de preservação do meio ambiente e da sustentabilidade socioeconômica;
- Demonstrar, por meio dos conceitos da Educação Ambiental, porque o desperdício de energia elétrica leva à necessidade de instalação de novas usinas geradoras de energia, as quais impactam de alguma forma o meio ambiente;
- Proporcionar a adoção de hábitos de consumo responsável e promoção da aprendizagem sobre o conteúdo, estimulando a criação de soluções que promovam o uso mais eficiente e o combate ao desperdício da energia elétrica;
- Contribuir com a formação de professores acerca da reflexão e criticidade do conteúdo didático sobre o uso eficiente e seguro de energia elétrica, auxiliando-os a mediar conceitos e conteúdo de Eficiência Energética, apoiando a aplicação do currículo de Ciências, Geografia e outros componentes curriculares de modo interdisciplinar e transversal.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCANDOS

ENERGIA QUE TRANSFORMA

O Projeto *Energia que Transforma*, realizado pela Eletrobras em parceria com o Procel e a Fundação Roberto Marinho, visa promover o consumo consciente de energia e incluir os temas de Energia e Eficiência Energética no currículo escolar, atendendo às exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para alunos do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio. *Energia que Transforma* é uma metodologia do Procel nas Escolas que visa promover o tema da eficiência energética em vários níveis de ensino, em colaboração com diferentes instituições.

Curso de formações com duração de 22 horas (para cada turma), sendo 16 horas de forma presencial e 06 horas de multiplicação para no mínimo 02 turmas ou grupos de professores. No final da formação, o educador(a) será capaz de:

- Utilizar os materiais do Kit ENERGIA QUE TRANSFORMA em suas atividades criativas;
- Aplicar a metodologia para promover discussões e mobilizar grupos para práticas de eficiência

energética;

- Reconhecer diferentes maneiras de usar os materiais do ENERGIA QUE TRANSFORMA;
- Identificar interesses e selecionar conteúdos sobre energia e eficiência energética para suas atividades;
- Desenvolver seu papel como facilitador de processos educativos;
- Implementar estratégias que promovam uma aprendizagem interativa, contextualizada e transdisciplinar sobre energia e eficiência energética.

Festival Tô Ligado na Energia – FTLE

O objetivo do Festival é estimular o conhecimento e a mudança de hábitos, promovendo o aprendizado sobre o uso racional e seguro da energia elétrica de uma maneira divertida no ambiente escolar. Como parte da proposta o projeto realiza uma gincana integrativa e informativa acerca do uso eficiente da energia. Os estudantes são organizados em três equipes – amarelo, azul e verde - e participam de oficinas artísticas (teatro, dança, música, artes visuais, cenografia e figurino), oficinas de conexão, jogos e realização de tarefas que pontuam as equipes, tendo como foco, os temas de: Meio ambiente, energia elétrica, segurança e eficiência. Ao final do festival, realizamos o evento de encerramento, denominado “Dia Show” com a realização das apresentações artísticas de cada equipe para as pontuações finais da gincana e apresentação da equipe vencedora. Neste dia, serão distribuídos um lanche aos estudantes.

PROJETOS ESPECÍFICOS (NOTURNO)

Projeto Espaço Gonzagão

Uma homenagem ao Rei do Baião, o maior ícone da música nordestina, onde poderemos fazer:

- exposição fotográfica;
- exposição histórica biográfica, contendo “curiosidades” de sua biografia;
- Exibição do filme “Gonzaga – De Pai para Filho” disponível na Netflix;
- Tocar as suas músicas mais conhecidas;
- Exibir entrevistas;
- Abordar o gênero musical “Baião”;
- Caracterização com vestimentas e objetos que façam alusão a Luiz Gonzaga;
- Se possível, trazer um trio de forró;
- Trazer outros ícones nordestinos contemporâneos como Jackson do Pandeiro, Elba Ramalho, Raimundo Fagner, Dominginhos entre outros.
- Culminância com a festa junina do CEd 01 RF II.

Oficina de Cordel

- Parte histórica, cultural da literatura de cordel;
- Disponibilizar livros de cordel;
- Estimular, por meio de um concurso, que os estudantes a escrever e desenhos escrevam uma história na forma de cordel;
- As melhores histórias de cordel seriam publicadas digitalmente.
- Culminância com a festa junina do CEd 01 RF II.

Noite do Folclore (em agosto)

- Parte histórica e cultural do folclore brasileiro
- Exposição artísticas com desenhos dos principais personagens;
- Culminância dia 22 de agosto (dia do folclore)

Mostra CEd Esporte & Cultura

Jogos internos do CEd 01 RF II

- futsal, basquete, tênis de mesa, queimada e vôlei domingo, xadrez e dama
- Apresentações culturais: Roda de Capoeira, Sarau literário priorizando literatura de autores negros
- Batalha de Rimas e cultura do Hip Hop: o rap, o DJing, breakdance e o Graffiti);
- Cultura africana e povos originários brasileiros;
- Exposição de máscaras africanas;
- Exibição de filmes, a definir, com debate
- Culminância: novembro – semana da consciência negra)

OBJETIVO GERAL

Realizar intervenções artísticos-culturais em e para os direitos humanos na formação de agentes de cultura de paz; e simultaneamente combater as violações de direitos; bem como promover a cultura de paz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i) Promover a cultura de paz no ambiente escolar e na comunidade;
- ii) Combater todas as formas de violências, especialmente as de raça e de gênero;
- iii) Combater todas as formas de violações aos direitos humanos, especialmente os que dizem respeito à educação pública, gratuita e de qualidade, à segurança, à alimentação, à cidadania, dentre outros;
- iv) Estabelecer contato para troca de experiências com povos e comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas, por exemplo, para que estudantes e professores tenham uma experiência *in loco* para construção de narrativas emancipatórias e conhecimentos dos desafios que estes povos e comunidades enfrentam na defesa de seus direitos, e em que medida a

história deles se encontram com as nossas (memórias, histórias, trajetórias, estratégias).

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico será avaliado com periodicidade bimestral, em reunião específica para essa finalidade e contará com a participação dos membros da direção, corpo docente, S.O.E., equipes especializadas, representantes do grêmio estudantil e pais de alunos pertencentes ao conselho escolar. As reuniões ocorrerão em datas posteriores àquelas destinadas aos conselhos de classe.

Na reunião, abrir-se-á espaço para que todos os segmentos tenham direito à palavra e possam avaliar o cumprimento dos objetivos e atingimento das metas, com espaço para críticas, sugestões e alterações, apontamentos estes que serão devidamente registrados em ata específica para esta finalidade. As alterações sugeridas serão incorporadas ao PP e terão prazo para serem reavaliadas quando da realização da próxima reunião.

AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Professor generalista de linguagens e humanas: Alessandra Miranda

Professor generalista exatas: Vagner Henrique.

Educação Especial

A LDB, quando estabelece, em seu Art. 58, que a Educação Especial será, “preferencialmente”, oferecida na rede regular de ensino, preocupa-se em possibilitar ao ANEE (aluno com necessidade educacional especial) a oportunidade de convivência com os demais alunos como forma de ampliar suas potencialidades, superar-se e desenvolver competências que lhe possibilitem autonomia em sua situação de vida diária e, também, em situação de trabalho que lhe favoreça resgatar a dignidade de vida e o exercício pleno de sua cidadania.

Atendimento Educacional Especializado (AEE) / Sala de Recursos

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Exemplos: inclusão digital, jogos, construção de materiais concretos, conversas individuais e com os familiares, orientação profissional, laboral, dentre outros.

O serviço é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino. Por ter caráter suplementar e complementar, é realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria instituição educacional, instituição educacional polo ou centro especializado que realize esse serviço educacional.

A organização funcional do AEE (Atendimento Educacional Especializado) obedece a dois modelos básicos:

Salas de recursos generalistas (CED-01 Riacho Fundo II)- São atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Atendimento ao aluno: Segunda, Terça e Quinta (das 8h – 18h).

Coordenação coletiva na UE quarta-feira e coordenação intermediária na UNIEB ou individual na UE sexta-feira (Matutino).

Salas de recursos específicas – Sala de recursos para deficientes auditivos, visuais e estudantes com altas habilidades/superdotação.

Avaliação (posteriormente com os professores do AEE de área)

Avaliação tem sido um ponto de interrogação quando se trata de ANEEs. Avaliar o quê? Como avaliar se os alunos apresentam características e funcionalidades específicas?

Nesse sentido, não pode ser compreendida como um ato estanque e isolado do processo de ensino e de aprendizagem com objetivo apenas de aferir resultados e medir conhecimentos. Avaliar é identificar as competências e as habilidades desenvolvidas pelo aluno, *para que o professor possa replanejar suas atividades pedagógicas na busca do aprendizado pelo aluno, utilizando metodologias diferenciadas.*

Pensar a avaliação, na perspectiva de inclusão educacional, é mudar o olhar para a relação existente entre ensinar – aprender e, conseqüentemente, para a prática educativa que se materializa na sala de aula. O professor, nesse contexto, precisa reconstruir uma práxis pedagógica que propicie aos alunos a construção de conhecimentos significativos, os quais sejam úteis no cotidiano e favoreçam a sua integração e a sua participação na vida em sociedade.

As adequações significativas na avaliação estão vinculadas às alterações nos objetivos e conteúdos que foram acrescidos ou eliminados. Desse modo, influenciam os resultados que levam, ou não, à promoção/aprovação do aluno e evitam a cobrança de conteúdos e

habilidades que possam estar além de suas atuais possibilidades de aprendizagem e aquisição.

Adequação Curricular (posteriormente com os professores do AEE de área)

A adequação curricular assegura o direito do aluno ANEE de estar no ensino regular, tendo em vista que todas as escolas da rede pública do Distrito Federal são inclusivas, Lei nº 3.218 (2003). Muitas vezes, há necessidade de adotar adequações significativas do currículo para atender às necessidades especiais dos alunos quando estas forem mais acentuadas e não se solucionarem com medidas curriculares menos significativas. De um modo geral constituem estratégias necessárias quando os alunos apresentam sérias dificuldades para aprender, como resultado, dentre outros fatores: da defasagem entre a sua competência curricular e a de seus colegas; da discrepância entre as suas necessidades e as demandas das atividades e expectativas escolares; da crescente complexidade das atividades acadêmicas que vai se ampliando, na medida do avanço na escolarização. As adequações relativas aos conteúdos incidem sobre conteúdos básicos e essenciais do currículo e requerem uma avaliação criteriosa para serem adotadas. Dizem respeito: à introdução de novos conteúdos não-revistas para os demais alunos, mas essenciais para alguns; eliminação de conteúdos que, embora essenciais no currículo, sejam inviáveis por parte do aluno. Geralmente estão associados a objetivos que também tiveram de ser eliminados. As adequações significativas na temporalidade referem-se ao ajuste temporal possível para que o aluno adquira conhecimentos e habilidades que estão ao seu alcance, mas que dependem do ritmo próprio ou do desenvolvimento de um repertório anterior que seja indispensável para novas aprendizagens.

PLANO DE AÇÃO SAA- 2024

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: NÚCLEO BANDEIRANTE		
UNIDADE ESCOLAR: CED 01 RIACHO FUNDO 2	TELEFONE:	
DIRETOR(A): JÚLIO CÉSAR DE SOUZA MORONARI		
VICE DIRETOR(A): ADEIR FERREIRA ALVES		
PSICÓLOGO (A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO (A) EEAA: TÂNIA DE SOUSA LIMA	MATRÍCULA SEEDF: 209580-7	
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; () ANOS INICIAIS - II CICLO; () ANOS FINAIS - III CICLO; (x) ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EJA ; () ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR (x) MATUTINO - QUANTITATIVO: 414 (x) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 489 (x) NOTURNO- QUANTITATIVO: 175		

EIXO: ASSESSORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiação
Reuniões de	Assessorar	Promover	A Pedagoga	No decorrer	Avaliação

<p>planejamento junto a coordenação, gestão e orientação educacional.</p>	<p>o processo de construção planejamento de projetos e plano de ação das atividades escolares.</p>	<p>reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação do ensinar e do aprender como processo de articulação teórica e prática. Fornecer subsídios teóricos e práticos para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</p>	<p>será a proponentes e orientadoras, coordenadoras e equipe gestora os colaboradores.</p>	<p>do ano letivo de 2024.</p>	<p>será processual e logo após as ações propostas, afim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.</p>
---	--	---	--	-------------------------------	--

		<p>Examinar e refletir sobre o planejamento pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem bem como das metodologias de ensino utilizadas nas UE's.</p> <p>Contribuir com as avaliações institucionais.</p>			
Participação em coletivas e conselhos de classe	<p>Analisar as concepções dos docentes sobre o processo de ensino e aprendizagem durante as reuniões coletivas.</p> <p>Refletir e analisar o processo de ensino e</p>	<p>Acompanhar os Conselhos de Classe e coletivas na intenção de contribuir com informações acerca dos</p>	Pedagoga	Coletivas semanais e Conselhos de classe bimestrais.	Envio de formulário virtual de avaliação da atuação da Pedagoga.

	<p>aprendizagem, visando a melhoria do desempenho escolar em busca das aprendizagens e do sucesso escolar do educando nos conselhos de classe.</p> <p>Reafirmar o arcabouço teórico que referendado pela SEE/DF.</p>	<p>alunos acompanhados pela EEAA.</p> <p>Realizar formações durante as coletivas com temáticas previamente discutidas com o corpo docente e equipe gestora.</p> <p>Promover formação sobre os diversos tipos de Avaliação Pedagógica.</p>			
Participação da construção e elaboração do PPP da UE.	<p>Incluir no PPP da escola o Plano de Ação da EEAA.</p> <p>Orientar e propor</p>	<p>Contribuir na elaboração do PPP da escola sensibilizando o quanto a</p>	<p>Pedagoga, orientadoras, coordenadoras, equipe gestora, professores e comunidade escolar.</p>	<p>1º bimestre do ano letivo de 2024.</p>	<p>Disponibilização de link de consulta pública para a comunidade escolar sobre a proposta</p>

	metas para as aprendizagens	necessidade de um projeto inclusivo e participativo.			elaborada do PPP.
--	-----------------------------	--	--	--	-------------------

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA E FORMAÇÃO CONTINUADA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Participação nos Encontros de Articulação Pedagógica do SEAA	Participar dos encontros de articulação Pedagógica do SEAA para manter a articulação com os demais colegas para aprimoramento do trabalho desenvolvido.	Acompanhar a agenda de Equipe Especializada de Apoio e participar dos EAP nos dias agendados para realizar as atividades propostas.	Profissionais do SEAA e da Unieb Bandeirante	Todas as sextas-feiras ou conforme agendamento	Relatório de Atividades e as atas.
Participação em cursos e formações da EAPE, UnB e SEEDF.	Aprimorar e aperfeiçoar a formação profissional visando o trabalho realizada pela equipe.	Participar das formações online e presenciais oferecidas.	Profissionais da SEEDF, UnB e EAPE	Terças ou Quintas.	Atividades da formação.

Oficinas e Formações Continuadas que atendam as demandas e necessidades pedagógicas da UE.	Conhecer e participar da dinâmica da coordenação pedagógica dos professores; Criar espaços de reflexão com e entre os professores, estudantes, coordenadores e gestores escolares, acerca das práticas pedagógicas.	Convidar profissionais de outras áreas para contribuir com palestras/estudos nas áreas de necessidade apontadas pelo grupo de professores. Propor formações sobre temas diversos; Desenvolver oficinas para os professores e estudantes com temas pertinentes ao trabalho pedagógico.	Pedagoga como proponente. Orientadoras, coordenadoras, equipe gestora, professores, profissionais convidados e estudantes como colaboradores.	Coletiva de quarta-feira, ou quando houver necessidade.	Avaliação escrita dos participantes das oficinas e formações continuadas.
--	---	---	---	---	---

EIXO: FAMÍLIA-ESCOLA

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiação
Acolhimento dos estudantes NEE's. Atendimento junto aos estudantes do ensino regular e encaminhamentos. Acolhimento dos	Acompanhar, analisar e propor estratégias pedagógicas para atender aos estudantes NEE's e TFE's de maneira	Analisar e acompanhar o desenvolvimento e situação pedagógica dos estudantes em busca da concretização do sucesso escolar do educando,	Pedagoga como proponente. Coordenadores, professores e famílias como colaboradores.	No decorrer do ano letivo de 2024.	Avaliação por meio de emojis e relatos orais dos participantes sobre o atendimento da Pedagoga.

<p>familiares para elaboração de estratégias pedagógicas. Combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes. Enfrentamento da violência contra mulheres.</p>	<p>diferenciada .</p> <p>Orientar as famílias sobre a importância do fortalecimento do vínculo com os filhos adolescentes.</p> <p>Discutir sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes no Riacho Fundo 2.</p> <p>Discutir sobre a violência contra as mulheres.</p>	<p>através da discussão das Práticas de Ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas pedagógicas.</p> <p>Refletir sobre as ações pedagógicas e assessoramento com intervenções que auxiliem o docente no ensino e avaliação do discente compreendendo suas habilidades e necessidades, mostrar o quanto a escola é o espaço responsável para o desenvolvimento educacional/social desses estudantes.</p> <p>Elaborar relatório de avaliação e projetos e intervenção pedagógica, como</p>			
--	---	--	--	--	--

instrumento de análise das habilidades e dificuldades dos estudantes, para indicação de possibilidades de adequação e intervenção pedagógica que atendam suas necessidades educacionais.

Promover situações de escuta pedagógica para orientações aos estudantes e família.

Produzir levantamento e análise das

		<p>dificuldades pedagógicas dos estudantes promovendo a reflexão das ações. Montar listas de transmissão para envio de informações pedagógicas e institucionais. Oferecer suporte a comunidade escolar - segmento família, por meio de orientações específicas para os aspectos promotores ou contribuintes das dificuldades</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>escolares dos estudantes.</p> <p>Distribuir material informativo sobre o maio laranja.</p> <p>Jogar com os estudantes o baralho</p> <p>Emancipação : jogando contra o machismo das autoras Valeska Zanello e Lígia Feitosa.</p>			
--	--	--	--	--	--

EIXO: ATENDIMENTO JUNTO AOS DOCENTES

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiação
Acompanhamento e assessoramento junto aos docentes.	Assessorar o processo de ensino e aprendizagem, visando a	Avaliar as queixas junto ao professor, à família, e ao estudante com o	Pedagoga e professores e família.	No decorrer do ano letivo de 2024.	Cada professora e professor produzirá um

	<p>melhoria do desempenho escolar.</p> <p>Acompanhar as situações de queixa escolar, relacionado ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram nessa situação.</p>	<p>objetivo de conhecer para sugerir estratégias de ação;</p> <p>Debater junto aos professores acerca de suas práticas de ensino e suas dificuldades junto aos estudantes.</p> <p>Orientar os profissionais da escola quanto a estratégias e metodologias específicas para atender aos NEE's e TFE's;</p> <p>Ler e revisar relatórios e laudos médicos;</p> <p>Entrevistar professores, pais e o estudante para avaliar a situação pedagógica.</p> <p>Observar as dinâmicas em sala de aula e dos demais contextos escolares, sugerir textos e ou bibliografia sobre assuntos que possam ajudar o</p>			<p>desenho de autoavaliação da sua atuação bimestral para elaboração de um portfólio coletivo</p>
--	--	---	--	--	---

		<p>professore no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>Orientar quanto ao acesso às formações disponibilizadas pela EAPE.</p> <p>Divulgar lives e vídeos que apresentam conteúdos que contribuam para a boa condução do trabalho pedagógico.</p> <p>Propor encontros que promovam a troca de experiências entre profissionais.</p> <p>Assessorar os docentes na adequação curricular das atividades e planejamentos.</p>			
--	--	--	--	--	--

EIXO: MAPEAMENTO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
----------------	-----------	---------------	--------------------------	------------	-----------

Mapeamento institucional da Unidade de Ensino	Levantar dados quantitativos e qualitativos da Unidade escolar.	Identificar as concepções de ensino e aprendizagem; Conhecer a comunidade escolar; Articular com redes de apoio intersetoriais; Analisar dados do censo escolar e das avaliações externas; Analisar o Projeto Político-Pedagógico; Reunir com os profissionais da educação e debater os dados obtidos.	Pedagoga como proponente. Orientação Educacional, Sala de Recursos e Secretaria da Escola como colaboradores.	Conclusão no 1º semestre. Revisão ao longo do ano letivo.	Envio de link de consulta para os profissionais da escola avaliarem o produto elaborado pela Pedagoga.
---	---	---	---	---	--

EIXO: DIREITOS HUMANOS

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Estudo do ECA Articulação com Conselho Tutelar como em defesa dos Direitos Humanos.	Acompanhar ações e projetos da U.E relacionados aos Direitos	Contribuir com o desenvolvimento e as situações pedagógicas relacionadas as temáticas.	Pedagoga	2º bimestre 2024.	Relatos orais do corpo docente ao final de cada projeto.

	Humanos.	Cooperar com as articulações intersetoriais.			
--	----------	--	--	--	--

EIXO: MEDICALIZAÇÃO

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AValiação
Palestras	Refletir sobre os impactos da medicalização junto a comunidade e escolar.	Orientar sobre terapias alternativas junto às famílias Promover formação continuada Oportunizar discussões, análise de vídeos e textos a respeito do tema.	Pedagoga	2º bimestre de 2024	Nuvem de etiquetas ao final de cada palestra.

EIXO: AVALIAÇÕES EXTERNAS

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Acompanhamento dos resultados das Avaliações Externas da Escola.	<p>Analisar histórico escolar para melhoria dos índices alcançados nas Avaliações Externas.</p> <p>Orientar a equipe da UE sobre os estudantes que precisam de adequação.</p>	<p>Participar das formações pedagógicas sobre as temáticas de avaliações e ser multiplicadora para o corpo docente</p>	<p>Pedagoga como proponente. Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe Gestora como colaboradores.</p>	1º semestre de 2024.	<p>Nível de melhoria dos índices. Formulário virtual sobre as ações/metastabelecidas.</p>

Núcleo Bandeirante, 02 de abril de 2024.

GESTORES/ASSINATURA – CED 01 RF2

EEAA/PEDAGOGA – 209580-7
Tânia de Sousa Lima

EEAA/ PSICÓLOGA -

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CARLOS MOTA.
Brasília, GovernodoDistritoFederal,2012.

Diretrizes Pedagógicas–Secretariade Educação do Distrito Federal 2009-2013.

Normas para o sistema de ensino do Distrito Federal. Brasília, Governo do Distrito Federal,2009.

Orientações Curriculares da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Ensino Fundamental –séries e anos finais. Brasília, Governo do Distrito Federal, 2009.

Orientações Curriculares da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Ensino Médio. Brasília: Governo do Distrito Federal, 2009.

Orientação Pedagógica-Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, Governo do Distrito Federal, 2014.

Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília: Governo do Distrito Federal, 2014.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar.7 ed. São Paulo: Cortez Editora,1998.

MORIN, Edgar.Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. 8 ed. Brasília:Cortez ,2003.

PARO,V.H. Administração escolar: introdução crítica.11ed.São Paulo:Cortez,2002.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM).Disponível

Portaria MEC nº 649, de 10 de julho de 2018 Institui o Novo Ensino Médio. Disponível em https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/29495231/do1-2018-07-11-portaria-n-649-de-10-de-julho-de-2018-29495216.

Catálogo de Trilhas de Aprendizagem – Novo Ensino Médio– SEEDF. Disponível em: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/catalogo de trilhas de aprendizagem nem 2023.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/catalogo_de_trilhas_de_aprendizagem_nem_2023.pdf).

Catálogo de Eletivas – Novo Ensino Médio – SEEDF. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/>.

